



MEIO AMBIENTE

Incentivos contra emissões de CO²

Na COP28, Brasil pedirá que países ricos ajudem financeiramente os pobres a fazerem o controle

» RENATO SOUZA

O governo brasileiro vai propor, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28) — de 30 de novembro e 12 de dezembro deste ano, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos —, que os países ricos concedam incentivos para que nações pobres ou em desenvolvimento zerem as emissões de CO² na atmosfera. Foi o que adiantou, ontem, o embaixador André Correia do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

A proposta vem no momento em que um relatório das Nações Unidas afirma que só existem 14% de chances de limitar o aquecimento do planeta a 1,5°C até 2100. A ONU projeta que o clima da Terra pode aumentar até 2,9°C até o final do século. Segundo Ana Toni, secretária Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, destacou que tais indicadores representariam uma tragédia global — com fenômenos climáticos extremos rotineiros, escassez de alimentos e água, e ondas de calor mortais.

Para Ana Toni, é necessário que exista incentivo para que os países acelerem o cumprimento da meta de zerar a emissão de gases do efeito estufa, pois, no ritmo atual, não é possível impedir um desastre climático.

“A proposta do Brasil deixa claro que precisamos ir mais rápido. Adiantar a implantação ou ocorre pela dor ou pelo estímulo. O que o Brasil está propondo é construir um pacote de apoio para países que queiram ir mais rápido, mas não conseguem, seja por falta de recursos ou outros fatores”, explicou.

Punições

Ela defende que países que não atingirem a meta devem, de alguma forma, serem punidos.

VIOLÊNCIA

Ex-companheira de Zé Trovão o acusa de agredi-la

» ÂNDREA MALCHER

A Justiça concedeu à ex-companheira do deputado Zé Trovão (PL-SC), Ana Rosa Schuster, uma medida protetiva contra o parlamentar, por meio da Lei Maria da Penha, sob a acusação de agressão física e psicológica. No depoimento prestado à Delegacia Especial do Atendimento à Mulher do Distrito Federal, obtido pelo *Correio*, ela afirmou que tinha sido agredida durante o relacionamento, “mas nunca havia registrado ocorrência ou requerido medidas preventivas de urgência”.

Ana Rosa relatou que Zé Trovão “é muito agressivo e costuma falar com o tom de voz elevado com todas as pessoas com quem convive”. Relatou, ainda, que o “relacionamento sempre foi abusivo, permeado por violência psicológica e ofensas constantes”. A polícia, ela contou que o relacionamento é marcado por idas e vindas e que sempre que discutem, “ele

termina o relacionamento e diz para ela ‘ficar quieta’”.

Segundo o depoimento, Ana Rosa já teria sido ameaçada, “dentro de casa, com uma faca de cozinha”, em 9 de setembro, e há cerca de uma semana, eles terminaram, em meio a uma briga, e “acabaram discutindo e trocaram ofensas”. “Que Marcos (Antonio Pereira Gomes, nome do deputado) empurrou a declarante, que tentou se defender, e os dois acabaram entrando em vias de fato”.

A ex-companheira do parlamentar disse à polícia que se relacionava com Zé Trovão há 11 meses, passou a morar com o deputado em junho deste ano e que eles não têm filhos. Acusou, ainda, que, após a separação, “estava tentando reorganizar a sua vida, inclusive profissional, que foi devastada após o relacionamento com Marcos”.

Com a medida protetiva, Zé Trovão está proibido de se aproximar de Ana Rosa e precisa

manter uma distância de 300m dela. Além disso, não pode tentar qualquer contato — telefônico ou via redes sociais. Também foi autorizado, caso necessário, reforço policial.

A assessoria do deputado, por sua vez, afirmou ao *Correio* que lamenta o ocorrido e que, embora já estivessem separados há algumas semanas, “a ex-noiva se recusava a aceitar o fim do relacionamento e, num momento de exaltação em uma discussão, ela o agrediu fisicamente”.

“O deputado apenas a conteve, sem jamais feri-la. E frisa que, por sua própria iniciativa, chamou a polícia com a intenção de preservar a ambos. Em seguida, todos se encaminharam à delegacia. Zé Trovão reafirma que jamais agrediu a ex-noiva, ressalta que tem respeito e consideração pelo período em que estiveram juntos e que todos os fatos foram devidamente elucidados junto à autoridade policial”, diz a nota do parlamentar.

Perto dos 45°C no interior de Minas

Prefeitura Municipal Araçuaí/Divulgação



O município mineiro de Araçuaí, localizado a 678km de Belo Horizonte, bateu, no domingo, o recorde de calor no Brasil. A cidade do Vale do Jequitinhonha, de 34 mil habitantes, alcançou a marca de 44,8°C — segundo o Instituto Nacional de

Meteorologia (Inmet). A temperatura bateu a máxima história registrada em 2005, quando Bom Jesus, no Piauí, registrou 44,7°C. O recorde de Araçuaí fechou a oitava onda de calor — que começou em 8 de novembro e terminou no domingo

— registrada no Brasil este ano. Nesse período, além da temperatura verificada no município mineiro, as mais altas foram registradas em: São Romão (MG), 43,4°C, dia 15; Porto Murtinho (MS), 43,4°C, dia 16; e Corumbá (MS), 43,4°C, no dia 14.

PRECONCEITO

Procuradoria denuncia bolsonarista por racismo

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) ao Supremo Tribunal Federal (STF) por supostos crimes de injúria e racismo contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro Silvío Almeida (Direitos Humanos e Cidadania). A acusação está relacionada com as declarações do parlamentar durante o programa do 3 *Irmãos Podcast*. Na ocasião, Gayer teria associado “africanos a quociente de inteligência baixo, inclusive o comparando a de macacos”.

Segundo a PGR, no mesmo episódio, o deputado disse que a “esquerda percebeu que ter um Congresso também acaba com a democracia deles, então eles estão anulando o Congresso e estão super empoderando o Judiciário”. O parlamentar completou afirmando que o STF “se tornou um escritório de advocacia particular” e então “rotulou” Lula como “bandido”.

Segundo a Procuradoria, o discurso foi “dolosamente ofensivo, injurioso, depreciativo e aviltante”. Argumentou, ainda, que está claro que Gayer e o apresentador do programa, Rodrigo Barbosa Arantes, praticaram o crime de racismo, “tendo em vista que proferiram ofensas genéricas direcionadas aos africanos e afrodescendentes”.

A denúncia ressalta que a dupla “dispôs ideais racistas e segregacionistas, inferiorizando e desumanizando negros e afrodescendentes ao compará-los a macacos”.

Ataques

Além disso, a PGR cita a publicação no X (antigo Twitter) em que afirmou que o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, é classificado como “analfabeto funcional” e “completamente desonesto”. Segundo a Procuradoria, Gayer reforçou “estigmas reprodutores de inferioridade contra minorias raciais”.

A PGR pede que seja declarada perda do mandato do parlamentar, caso ele seja condenado a pena de mais de quatro anos de prisão. Também é solicitado que Gayer e Arantes sejam condenados ao pagamento de uma multa de, ao menos, R\$ 1 milhão, a ser revertido em favor de políticas públicas de combate ao racismo.

» Dias cobra ação contra desnutrição

Ao participar, ontem, da Cúpula Global de Segurança Alimentar, em Londres, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, pediu que os países tivessem “um olhar especial” para o combate à desnutrição infantil. “Aqui, a preocupação é com o desenvolvimento dessa resiliência ao clima, como trabalhar onde temos regiões mais afetadas, na África, América do Sul, Ásia, a região da Índia, mas também como trabalhar esse olhar especial para a situação de desnutrição em relação às crianças”, cobrou. Participam do evento ministros e representantes de países, especialistas, pesquisadores, empresários e entidades da sociedade civil — entre eles o premiê britânico, Rishi Sunak, e o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom. A cúpula debate o impacto das mudanças climáticas e das guerras no acesso aos alimentos.

Bruno Spada/Agência Câmara



Deputado afirmou que apenas conteve Ana Rosa, “sem jamais feri-la”